



newsletter



**AGENDA A NÃO PERDER...**

**Museu Cá em Casa**  
Fevereiro a dezembro 2021

**Museu cá em Casa**  
• DESAFIO PARA FAMILÍAS •  
• O Figurado de Rosa Ramalho na Coleção do Espanhol  
Rosa Ramalho, natural de Calgou de S. Martinho - Barcelos, nasceu numa modesta família, quando já tinha cerca de 20 anos de idade. Juan Rodriguez - O Espanhol, conhecido Rosa Ramalho por volta de 1960, depois de que as relações desta família com a alfararia e a cerâmica se tornaram cada vez mais próximas, Juan Rodriguez começou por colaborar com a obra de Rosa Ramalho e acabou por descobrir uma forte relação de amizade com a artista de Barcelos. Faltou portanto na exposição: "O Figurado de Rosa Ramalho na coleção do Espanhol", obras que se encontram agora nas vitrines da galeria. Algumas das quais foram criadas, por Rosa Ramalho, a partir de desenhos do artista de Juan Rodriguez, que também era escultor e apaixonado pela mitologia grega. Consideramos-te para, em conjunto com os teus pais, visualizares o vídeo da exposição no site do Museu e no mural digital, nos lugares das peças virtuais e depois através do Catálogo Digital da Exposição "O Figurado de Rosa Ramalho na coleção do Espanhol". Com este desafio, poderás conhecer a história e os testemunhos de Juan Rodriguez sobre o trabalho e a amizade entre Rosa Ramalho, assim como a fantástica coleção de peças que este colecionador possui ao longo da sua vida. Depois de conhecer a história e a relação entre Juan Rodriguez e a Rosa Ramalho a exposição e as obras, temos um desafio para realizar em casa.

- **Desafio para toda a Família**
- **REPRESENTAÇÃO DO MEU SÍMBOLO**  
O dia a dia em que crescemos está associado a um signo. Procura, com a ajuda dos teus pais, um símbolo digital, nos lugares das peças virtuais e depois através do Catálogo Digital da Exposição "O Figurado de Rosa Ramalho na coleção do Espanhol". Com este desafio, poderás conhecer a história e os testemunhos de Juan Rodriguez sobre o trabalho e a amizade entre Rosa Ramalho, assim como a fantástica coleção de peças que este colecionador possui ao longo da sua vida. Depois de conhecer a história e a relação entre Juan Rodriguez e a Rosa Ramalho a exposição e as obras, temos um desafio para realizar em casa.
- **FANTASIA O TEU DESENHO E ENVIA-NOS**  
Realiza o teu desenho e envia-nos para publicar na galeria do desafio [www.museuolaria.pt](http://www.museuolaria.pt)
- **MODELA A TUA FIGURA**  
Depois de conhecer a história e a relação entre Juan Rodriguez e a Rosa Ramalho a exposição e as obras, temos um desafio para realizar em casa.

Desejamos que passes bons momentos em família com o nosso desafio!

[www.museuolaria.pt](http://www.museuolaria.pt)  
Tel: 23242411  
E-mail: [museuolaria@cm-barcelos.pt](mailto:museuolaria@cm-barcelos.pt)

**Participe!**

**DESTAQUES**

**Museu em Tempo de Pandemia**

A pandemia fez-nos parar. Tivemos de fechar portas, encerrar os ateliers e cancelar a nossa agenda. Deixamos de receber aqueles que são a nossa ignição nesta missão de educar, preservar e divulgar, e deixamos de visitar os mais novos, que curiosamente ansiavam a nossa chegada. Fomos obrigados a apagar as luzes das salas de exposição e pensar como e de que forma nos conseguiríamos reinventar. Nesse momento de pausa onde, porém, nos encontrávamos dentro de portas a prepara o nosso regresso, refletimos sobre aquilo que realmente importa e sobre o caminho que estamos a seguir.

A verdade é que estes momentos de interregno e ponderação servem para nos mostrar o quanto somos frágeis e o quanto a nossa realidade dada como adquirida se transforma em algo volátil.

Valorizamos pequenas coisas e momentos e percebemos como isso nos faz falta e por isso, tentamos ultrapassar as barreiras impostas. Criamos visitas online e desenvolvemos atividades à distância para levar um pouco do Museu à casa daqueles que nos visitam, tentando encurtar a distância.

Mas a verdade é que o Museu é mais do que ver peças e obras de arte, o Museu é um momento de experiência, de toda uma atmosfera que merece ser sentida e vivida.

Assim, em Março, após um novo confinamento, reabrimos as nossas portas, como que uma lufada de ar fresco para nós e para aqueles que nos visitam. Regressamos com segurança, com cautela, dando a certeza de que a Cultura é segura e necessária. Estamos à vossa espera, no lugar de sempre.



**Para mais informações visite o site do Museu de Olaria!**

[www.museuolaria.pt](http://www.museuolaria.pt)

**PEÇA EM DESTAQUE**

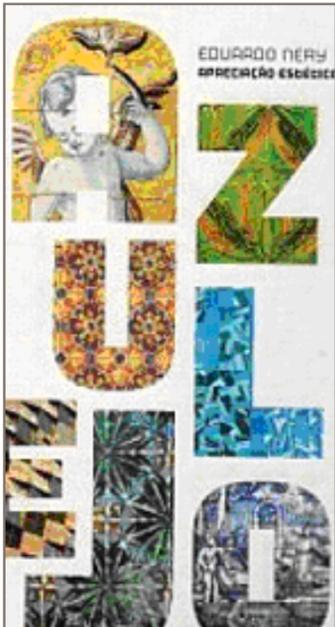
**MUSEU DE OLARIA**  
PEÇA EM DESTAQUE

**CAÇOLA DE TRÊS PERNAS**  
N.º de Inventário: 65021  
Autor: Aveleiro Oliveira | Ano de fabrico: Desconhecido | Fabrico: Oliveira - Barcelos  
Função: Coccatura de alimentos  
Dimensões: Altura 141 mm | Largura 244 mm | Diâmetro 160 mm | Peso 1049 g | Capacidade 215 dl

A caçola de três pernas, peça muito utilizada nas cozinhas portuguesas. As formações que está formada são recordações da humilde gastronomia portuguesa. Com um simples, mas não é capaz de nos transportar para momentos de sabores iguais. Nesta época, entre 1920, sofreu a influência da época de Barcelos. Na cozinha, além de viagens e processos artesanais incipientes, o uso crescente dos materiais, que constituem a base da cultura da figura e sua obra. A caçola, não faz o amor ou o trabalho. Estas peças de barro e de robustez barrota, adaptadas para cozinhar a lento, o único fogo conhecido, tem sido perdas na base da cultura.

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO**

**Apreciação Estética do Azulejo**  
Autor: Eduardo Nery



A publicação apresenta a reflexão do autor Eduardo Nery sobre o azulejo, focando temas tão diversos como a linguagem plástica no azulejo, a pintura, a textura, decoração e padrões, entre outros. Com cerca de duzentas imagens de obras de inúmeros artistas, tais como Querubim Lapa, Martins Correia, Isabel Azeredo, Júlio Resende, o autor não esquece também a sua própria obra. Aproveitando esta publicação como um fio condutor, Barcelos é também uma das cidades que tem o privilégio de ostentar obras de Eduardo Nery. Além da tapeçaria na Sala Gótica e o vitral do Salão Nobre dos Paços do Concelho, podemos observar o painel cerâmico dourado e em relevo numa das fachadas do Museu de Olaria.

**EXPOSIÇÕES**

**Reconfigurado**

A exposição Reconfigurado foi o culminar de uma colaboração entre o Museu de Olaria e os alunos do 2º ano do Curso de Design Gráfico da Escola Superior de Design do IPCA, onde o mote da exposição foi a interpretação gráfica de peças de figurado que estavam presentes na exposição "O Figurado de Rosa Ramalho na coleção do Espanhol". Uma miscelânea harmoniosa entre o clássico e moderno, onde as cores vibrantes e os tracejados audazes das telas, contrastaram de uma forma elegante e proporcional com o delicado vidro das peças de cor singular de Rosa Ramalho, provocando assim uma inusitada conexão entre todos os elementos expostos.

Através da realização destes trabalhos conseguiu-se ver, mais uma vez a intemporalidade da obra de Rosa Ramalho, através de 27 criativas interpretações que os alunos realizaram. Deste modo, viu-se cumprido o objectivo pedagógico do desenvolvimento de competências relacionadas com o domínio e consciência do uso da cor e da composição visual na comunicação, bem como foi igualmente possível transmitir ao público que nos visita, um vislumbre do arrojo e irreverência destes futuros profissionais do Curso de Design Gráfico.



**NOTÍCIAS**

**21 de Março, dia Europeu da Criatividade Artística**

Celebrou-se no passado dia 21 de Março o dia Europeu da Criatividade Artística. E o que é a criatividade? A criatividade é o momento onde se quebram as barreiras, se rompem amarras e deixamos o nosso imaginário crescer livremente e expressar-se isento de preconceitos. Sermos criativos é sermos irreverentes e corajosos, é não temermos a novidade e abraçar o desconhecido sem temor. Neste dia tão "criativo", o Museu de Olaria não podia deixar de assinalar a sua importância e dar o seu contributo tão especial e singular. Assim, com a colaboração ímpar de Inácia Cruz, foi possível recriar o conto "A Oleira Prodigiosa", na sala onde está patente a exposição "O Figurado de Rosa Ramalho na coleção do Espanhol". Através da sua voz, dos seus gestos e da sua energia notável, o percurso de vida da tão celebre Rosa Ramalho, foi assim mais uma vez honrado. Foi sem dúvida um momento de criatividade onde, de improviso, sem falas decoradas ou telepontos, Inácia contou com se fosse ela, naquele preciso momento, que estivesse a viver aquela história ao lado de Rosa Ramalho. Como que se de uma viagem ao passado se tratasse, a história de Rosa foi contada. Com pouco se fez muito e novamente, deram-se asas à imaginação e e as limitações do espaço e do tempo, viram-se assim quebradas pela força das palavras carregadas de história, dando lugar à vida da mais célebre arteã de Barcelos.



**18 de Maio, Dia Internacional dos Museus**

A Câmara Municipal de Barcelos associou-se uma vez mais às comemorações do Dia Internacional dos Museus e de forma a assinalar essa data, realizou-se no Museu de Olaria, um conjunto diversificado de atividades. Neste dia, as nossas oficinas estiveram abertas para receber aqueles que desejaram experimentar a modelagem no barro e quem sabe, descobrir um talento escondido. As visitas guiadas foram disponibilizadas de forma gratuita, a todos os que pretenderam conhecer um pouco do Museu, do seu percurso e da sua história. Pela voz de Isabel Maria Fernandes, investigadora e museóloga, foi dado um importante contributo à valorização do papel da mulher, através da Conferência "No Minho...as mulheres fazem-se de barro". Foi numa conversa amena, entre Isabel Maria Fernandes, Alexandre Alves Costa e Armando Malheiro que foram ouvidas e trocadas ideias e perspetivas sobre a valorização do Figurado e da Olaria e foi novamente explorada a temática que associa a mulher ao trabalho no barro e seu reconhecimento. Por fim, foi possível assistir a uma interessante performance teatral: "Diabo com pés de Barro", por ITIERANENREDO, onde o Diabo entrou e desafiou, sorrateiro, altivo e de rosto encarnado, a mulher que vigorosamente amassava o barro e tinha em si, um pouco de todas as mulheres que ao longo da sua vida, viram as suas mãos tingidas pelas cores do barro. Celebrou-se assim, mais um Dia Internacional dos Museus, onde, apesar da Pandemia, foi possível voltar a unir e reunir presencialmente e em streaming, nas redes sociais, todos aqueles que de uma forma ou de outra, têm gosto pelo barro e pela sua história, fazendo assim questão de marcar presença nesta nossa modesta celebração.